



Governo do Estado de São Paulo
Casa Civil
Gabinete do Secretário da Casa Civil

OFÍCIO

Número de Referência: RI-114/2022

Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Requerimento de informação 114/2022 - Deputado Emidio de Souza

Ofício nº 1849/2022/SGL/CC

Ao Exmo. Senhor Deputado LUIZ FERNANDO

1º Secretário

Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria da Justiça e Cidadania em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria do Deputado Emidio de Souza.

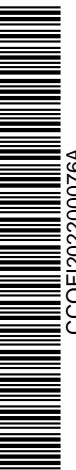
Atenciosamente,

São Paulo, 22 de março de 2022.

Cauê Macris
Secretário de Estado
Gabinete do Secretário da Casa Civil

Classif. documental

006.01.10.003



CCOFI202200076A

De: Yuri Horalek e Domingues
Chefe de Gabinete da Presidência da Fundação CASA

Para: Fernando José da Costa
Secretário da Justiça e Cidadania

Assunto: Requerimento de Informação nº 114/2022
Autoria: Deputado Estadual Emídio de Souza, Sala das Sessões, em 24/02/2022
Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

São Paulo, 09 de março de 2022.

Senhor Secretário,

Trata-se de Requerimento de Informação nº 114 de 2022, solicitando esclarecimentos sobre as questões que seguem abaixo.

QUESTIONAMENTOS E JUSTIFICATIVAS:

1 – A Fundação CASA confirma os números reportados por O Estado de S. Paulo em 07/02/2022 a respeito do montante de adolescentes recolhidos em suas unidades? Segundo a reportagem, o número de adolescentes internados e atendidos caiu pela metade entre 2013 e 2021. A quantidade de jovens infratores saiu de 8,7 mil há oito anos (com pico de 10,5 mil em 2014), para cerca de 4,5 mil no fim do ano passado. Os dados estão corretos? Possui outros números e estatísticas que julgue relevante compartilhar?

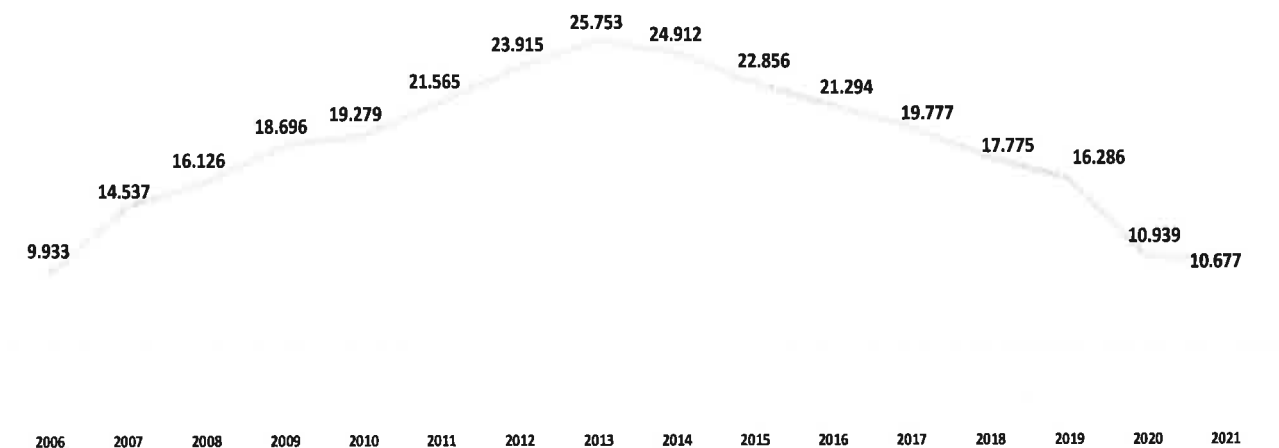
R. Sim, guardadas as particularidades da escrita jornalística, onde houve arredondamento dos números. Em 31.12.13 haviam 8.747 Adolescentes em Atendimento na Fundação CASA, sendo que em 19.11.14 observou-se a população máxima já atendida, de 10.301 Adolescentes, por fim em 31.12.21 haviam apenas 4.499 Adolescentes em Atendimento nesta Fundação.

Ao longo dos anos, desde 2014, observamos uma redução contínua no número de jovens encaminhados à Fundação CASA (Entradas Diretas).

A Pandemia, por sua vez, acelerou demasiadamente esta redução, até 2019 a média percentual de decréscimo nas Entradas Diretas era de 8% a.a., quando comparamos 2020 com 2019 observamos um decréscimo de 33%, aproximando os números a níveis de 2006.

A seguir apresentamos gráfico que reflete a evolução das Entradas Diretas entre 2006 e 2021.

ENTRADAS DIRETAS DE ADOLESCENTES NA FUNDAÇÃO CASA
(2006 A 2021)



Fonte: AIO - ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL
Posição: Entradas Diretas nos anos de 2006 a 2021
Elaboração: AIO em 02.03.2022

2 – Qual a avaliação da Fundação CASA para a queda drástica no número de recolhidos nos últimos anos? Por que houve tamanha redução?

R. A Fundação CASA vem apresentando decréscimo no número de adolescentes atendidos, a partir de 2014, sendo mais expressivo nos últimos 2 anos em função da pandemia. Tal redução pode ser consequência de um conjunto de fatores, dos quais é importante enfatizar: adoção de medidas alternativas à internação pelo Poder Judiciário; avanços quanto aos indicadores de criminalidade no Estado; queda na população de jovens, devido ao envelhecimento da população.

3 – Quantas unidades foram fechadas (ou suspensas)? Quantas estão por fechar (ou serem suspensas)??

R. Entre Abril/2019 e Fevereiro/2022, 30 Centros de Atendimento tiveram o Atendimento Suspenso ou Extinto.

Quanto à previsão de outras suspensões de Centros, temos a considerar que a Fundação CASA vem constantemente realizando estudos a respeito de sua capacidade de lotação em relação à demanda de adolescentes, no sentido de adequar os atendimentos pela equipe funcional e primar pela qualidade dos atendimentos e economicidade.

4 – Qual o impacto desses fechamentos no fluxo de servidores e recolhidos? Quantos adolescentes foram transferidos em razão do fechamento de unidades? Quantos servidores foram deslocados pela mesma razão??

R. Na ocasião da suspensão de atividade dos Centros, houve preocupação da Fundação CASA para que a remoção dos adolescentes fosse para Centros próximos de suas residências, valorizando o acompanhamento da medida, facilitando a articulação com a rede de serviços e a proximidade familiar, estimulando a brevidade na execução da medida. Em razão da suspensão de atividades dos Centros de Atendimento, foram transferidos cerca de 700 adolescentes.

Foram transferidos (deslocados) 1.603 servidores, em decorrência de suspensão, desativação ou extinção de 30 centros, no período de Abril de 2019 a Fevereiro de 2022.

5 – Qual o número atual de servidores da Fundação? Há um plano de enxugamento de pessoal? Quantos devem ser dispensados??

R. Atualmente há 11.485 servidores no quadro de pessoal da Fundação CASA, sendo:

- AFAST GRUPO RISCO PANDEMIA: 17
- APOSENTADO POR INVALIDEZ: 630
- ATIVO: 10.263
- OUTROS AFASTAMENTOS: 575

A Fundação CASA possui atualmente um pleito de implantação do Plano de Demissão Incentivada em análise pelos órgãos competentes do Governo do Estado.

Nessa fase da tramitação não é possível prever a quantidade de servidores que serão abrangidos pelo PDI, uma vez que a quantificação somente ocorrerá no momento da abertura das inscrições.

6 – Quantos foram dispensados nos últimos dois anos? (entre servidores e funcionários terceirizados)

R. Nos últimos dois anos foram desligados 1.009 servidores da Fundação CASA, sendo 274 em 2020 e 735 em 2021.

Com relação a dispensa de servidores terceirizados nos últimos dois anos, esclarecemos que a Instituição não possui funcionários terceirizados diretamente ligados ao quadro de pessoal. Em se tratando de Centros com atividades suspensas, foram descontinuadas as prestações de serviços relacionadas a Vigilância Patrimonial (parcial), Alimentação, Controladores de Acesso, entre outras, contudo tais contratos estão relacionados a redução de despesas de custeio de Instituição.

7 - Uma vez que existe uma redução da demanda, há algum programa para aumentar o investimento no atendimento aos adolescentes recolhidos? Segundo os participantes, não houve melhora no atendimento, a despeito da queda na demanda. Por que?

R. A Fundação CASA, empenhada com o melhor encaminhamento aos adolescentes inseridos em medida socioeducativa, vem apresentando grande investimento na capacitação dos adolescentes para o mercado de trabalho, implantando o Programa Minha Oportunidade, por meio de Termo de Colaboração com a OSC (Organização da Sociedade Civil) Rede Cidadã.

8 - A imprensa reportou recentemente gastos de 4,4 milhões na aquisição de câmeras e na instalação de uma central de monitoramento. Qual a justificativa para a aquisição de tecnologia de monitoramento ao mesmo tempo em que se dispensa pessoal também responsável pelo acompanhamento dos adolescentes?

R. O sistema de Vídeo monitoramento é uma excelente ferramenta no controle à violência, pois é mais um método eficaz para o aumento da segurança, uma vez que permitem a identificação de pessoas infratoras e possibilitam a pronta atuação.

Dentre as funções do vídeo monitoramento podemos destacar duas funções essenciais:

1-Visualizar, registrar e guardar imagem de um fato ocorrido, no intuito de tirar do anonimato, diminuindo a impunidade;

2-Vigilância ostensiva em tempo real, possibilitando identificar o início de uma ocorrência criando possibilidade de reação imediata;

O acompanhamento das imagens, enviadas pelas câmeras em tempo real, contribui para a rápida ação da segurança, ou mesmo na identificação de participantes na ocorrência. Ademais, as imagens são gravadas por um período, podendo ser resgatadas e utilizadas posteriormente, caso seja necessário.

O sistema, cujo objetivo principal é atuar na prevenção de ocorrências a partir da identificação de atitudes consideradas suspeitas logo, o intuito precípua das câmeras de monitoração é a prevenção de situação-limite e orientação dos servidores.

Visualizando a execução errada de um procedimento de segurança como, por exemplo, a abertura dos portões de segurança, as câmeras de Vídeo monitoramento poderão identificar o erro, e acionar o Encarregado de Segurança da Regional para correção do fato.

A estratégia de Vídeo monitoramento tem o poder educativo, conscientizando os servidores e adolescentes de seus atos, através de seu poder de rápida atuação, vez que são capazes de visualizar a ocorrência dentro de seu grau de alcance, possibilitando a pronta atuação e identificação.

Permite ainda:

- Garantir a transparência em todas ações dentro do Centro de Atendimento tendo em vista a captação e imagens;
- Possibilidade de conferir as gravações anteriores e avaliar a segurança do local.
- Possibilidade de, em segurança, analisar os riscos que o ambiente possa apresentar em caso de alguma ocorrência; se é melhor agir pessoalmente ou pedir reforços.
- Identificar pessoas em atitude suspeita, de modo discreto.
- Monitorar vários ambientes ao mesmo tempo.
- O acompanhamento de qualquer movimentação dentro da área do Centro de Atendimento;
- Todas as imagens do seu patrimônio podem ficar registradas no servidor da central de monitoramento.
- O tempo de resposta é muito mais rápido do que em sistemas de segurança tradicionais, caso haja alguma ação suspeita, devido às câmeras;
- A vigilância eletrônica diminui drasticamente os alarmes falsos. Isso porque o alarme só é disparado pela central após a verificação da ocorrência;
- Com as imagens, a central de monitoramento pode tomar a providência mais adequada para cada caso.

Considerando a necessidade de uma qualificação do atendimento, onde a garantia de um ambiente seguro é fundamental, o sistema de videomonitoramento é uma ferramenta que possibilita um maior controle, transparência, diminuição da violência, da impunidade e das omissões, sendo, portanto, fundamental para uma gestão eficiente.

9 – Em junho de 2021, os servidores da Fundação CASA fizeram um movimento de greve contra a redução do vale-refeição. Outro agravante na ocasião eram os oito anos sem reajuste salarial. O governo tem alguma proposta para repor as perdas??

R. Conforme autorização da CPS - Comissão de Política Salarial em 2021, houve a revalorização do vale-refeição de R\$ 21,40 cada unidade (R\$ 535,00 mensal), para R\$ 23,35 cada unidade (R\$ 583,75 mensal), com a supressão no período de férias.

Após decisão exarada na sentença normativa da ação de dissídio coletivo de 2021, com a determinação de pagamento do vale-refeição, inclusive no período de férias, houve o retorno do valor anteriormente pago, de R\$ 21,40 cada unidade, incluindo o pagamento nas férias.

Importante destacar que em nenhum momento houve qualquer redução no valor do Vale Refeição recebido pelos servidores. Ocorre que em junho de 2021, através do Comunicado DRH nº 035, a Fundação CASA instituiu normas para o pagamento do Vale refeição apenas para os servidores que estavam em exercício regular de suas atividades laborais e com efeitos aplicados a partir de Julho de 2021. Neste período, houve o julgamento do dissídio coletivo com julgamento pela inaplicabilidade do Comunicado DRH 035 e com alteração do valor facial do Vale refeição para R\$ 23,35. Em nova decisão de embargos declaratórios, proferida em 11/2021, o valor facial do Vale Refeição voltou ao patamar anterior de R\$ 21,41 e que vigora até a presente data.

Quanto ao pleito de reajuste, o requerimento está em análise junto à CPS – Comissão de Política Salarial, por meio do Ofício GP nº 130/2022, contendo solicitação de reposição do IPC acumulado de março de 2021 (data-base) a fevereiro de 2022.

Yuri Horalek e Domingues
Chefe de Gabinete

Acolho.
Encaminhe-se ao Siale.



Fernando José da Costa
Secretário da Justiça e Cidadania